

CORREIO LAGEANO

Ano XVI

DIRETOR
Dr. EVILASIO N. CAON

LAGES 22 de Fevereiro de 1956

GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

Redação e Oficinas
Rua Marechal Deodoro 294

N. 16

Difícil o escoamento do trigo

Metade da produção do Município sem comprador — Silo em Anita Garibaldi — Visita do Ministro da Agricultura — A situação do Moinho Cruzeiro

A produção de trigo de nosso Município está gerando diversos debates, consequentes dos problemas que a cercam: Os triticultores lageanos estão enfrentando séria dificuldade no escoamento de suas safras e também no armazenamento, dada a falta de silos. O assunto foi levado à Câmara Municipal através da palavra dos vereadores trabalhistas.

O sr. Syrth Nicoléli apresentou indicações de construção de um silo em Anita Garibaldi para o armazenamento da produção daquele distrito e também dos distritos vizinhos e pedindo a recobertura dos armazéns do Estado, cujas condições atuais não permitem a guarda de trigo. O Dr. Evilasio N. Caon abordou o problema da falta de comprador para mais da metade da produção do Município e por telegrama, que deverá ser discutido hoje na Câmara, formulará um apelo ao sr. Ministro da Agricultura para que providencie o escoamento da parte sem mercado. O

mesmo expediente deverá ainda convidar o Gal. Ernesto Dornelles para visitar nosso Município e constatar, in loco, as dificuldades apontadas.

A nossa reportagem conseguiu os elementos esclarecedores em torno do problema através do sr. Euclides Granzotto, que está transmitindo os apelos dos triticultores de sua zona e também numa visita que fez ao Moinho Cruzeiro, a convite do sr. Emilio Casarin, diretor presidente do mesmo. Essa visita foi feita em uma comissão, integrada pelos srs. Vidal Ramos Junior, prefeito municipal, Oscar Schweitzer, presidente da Câmara, vereadores Syrth Nicoléli e Dr. Evilasio N. Caon e ainda o gerente desta folha, sr. José Baggio. A visita se estendeu às instalações do Moinho à rua Serafim de Moura e também aos armazéns do Estado, no Conta Dinheiro, onde o próprio Moinho Cruzeiro tem grande estoque de trigo em depósito. Constatando a lisu-

ra com que procede no ramo moageiro o Moinho Cruzeiro, a comissão foi ainda posta ao par da real situação do trigo em nosso Município. Nessa oportunidade o sr. Emilio Casarin prestou nos diversos esclarecimentos, os quais os transmitimos aos nossos leitores neste noticiário, embora sucintamente.

A quota do Moinho Cruzeiro para a atual safra, escla-receu o sr. Emilio Casarin, é de quase 8.000 sacas de trigo nacional e de 25.000 de trigo estrangeiro. Em consequência do sistema de permuta, autorizado pelo Serviço de Expansão do Trigo, o Moinho Cruzeiro foi autorizado a adquirir trigo no sul, para moagem, cedendo sua quota do estrangeiro a outros moinhos. Essa compensação foi feita em parte com os Moinhos Malburg e Baía Industrial, o primeiro de Itajai e o segundo da Baía, ficando com direito de adquirir em Lajes 32.000 unidades, o que representou um desaforo para os triticultores locais, que tiveram parte de sua produção colocada, antes mesmo do prazo fixado.

Segundo foi dado constatar pela comissão que visitou as instalações do Moinho Cruzeiro, existem em seus depósitos, nos armazéns do Estado, aproximadamente 28.000 sacas, devendo o restante ser adquirido dentro de poucos dias. Como, entretanto, a produção total do Município é de 80.000 unidades, mais ou menos, a maior parte fica sem mercado, pois o Moinho Cruzeiro não pode adquiri-la, por razões óbvias.

Como frisamos a comissão de vereadores que visitou o Moinho pode constatar ter

este realmente completado a aquisição de trigo nacional, obrigatória, e estar em franco desenvolvimento, com ampliação de suas instala-

ções, que atestam o empenho de seus dirigentes de dotar Lages de um estabelecimento moageiro à altura da expansão tritícola lageana.

Cena desagradável ocorrida num ônibus de Transportes Coletivos

O motorista ameaçou, com uma faca, um passageiro dentro do próprio carro - Numerosas pessoas, inclusive crianças, assistiram aquela desagradável ocorrência

Não é a primeira vez que ouvimos reclamações por parte de pessoas que se servem dos transportes coletivos da cidade contra os funcionários dessa empresa-motoristas e cobradores. Esses servidores, que deviam ter uma formação moral mais elevada, assim como uma educação mais condizente com suas profissões, são exatamente o protótipo do relaxamento no cumprimento dos deveres, a imagem perfeita da má criação, do mau comportamento e da má educação. Assumindo ares de «mocinhos», com a cara enferrujada e uma má vontade claramente manifesta, vivem eles a desrespeitar a integridade moral e física dos passageiros, como se estes vissem os seus favores, dependessem exclusivamente deles e estivessem sujeitos aos altos e baixos de sua bilis.

Ainda ontem esteve em nossa redação o sr. Juventino Guedes, residente nas proximidades da Firma Batistella, narrando-nos um fato que achamos necessário trazer ao conhecimento do público. Dia 12 à noite o referido senhor acompanhava um bloco carnavalesco, que esperava um ônibus «circular» debaixo de uma chuva torrencial. Quando o referido veículo chegou ao ponto, os passageiros embarcaram pela porta dos fundos, como é o regulamento. Devido a chuva, o

sr. Juventino Guedes entrou no carro pela porta da frente, sendo admoestado severamente pelo motorista, o qual exigiu que o passageiro desembarcasse e tornasse a entrar no ônibus pela porta de trás. Como o sr. Juventino replicasse, embora cortezmente, que iria saltar logo adiante e que era impossível ele enfrentar a chuva por causa de uma rotina que devido as condições de tempo poderia ser dispensada, o motorista arrancou de uma faca que trazia à cintura, ameaçando-o seriamente e pondo em pulverosa o interior do ônibus, onde viajavam homens, mulheres e crianças, que tentaram desembarcar ao presenciarem semelhante cena. Felizmente surgiu um terceiro que acalmou o motorista exaltado, assim como reestabeleceu a ordem dentro do «circular». Segundo afirmou o sr. Juventino Guedes, o referido motorista, claudicante de um pé e grosseiro ao exterior, já praticou atos semelhantes em ocasião anterior, sendo portanto de temperamento belicoso e incapaz de desempenhar a tarefa de que está incumbido.

Destas colunas fazemos um apelo para os proprietários da empresa no sentido de coibir tais acontecimentos, que muito depõem contra o progresso da cidade.

Em benefício de Lajes

Importantes acordos firmados entre a Prefeitura local e o Ministério da Agricultura - Fomento da pecuária e trigo em Lajes

— Medidas vão ser tomadas no sentido de promover o desenvolvimento da produção animal em Lajes, prestando-se diretamente assistência técnica aos criadores desta região. Com tal objetivo foi assinado acordo entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura, contribuindo a União com Cr\$ 600.000,00 e esta municipalidade com Cr\$ 300.000,00 para a execução dos serviços programados. Promoverá assim o Ministério, com a cooperação dos criadores, a formação e melhoramento das pastagens, fornecendo-lhes, pelo preço

do custo, à vista ou a prazo, arame farpado, sementes de forrageiras, reprodutores materiais e utilidades para o desenvolvimento da pecuária.

A produção de trigo será igualmente fomentada, no corrente ano, neste município com a mecanização da lavoura, irrigação e drenagem, recuperação e defesa do solo, além de beneficiamento e armazenamento do produto. Com essa finalidade, outro acordo foi firmado pelo Ministério da Agricultura com a Prefeitura de Lajes, devendo a União dispendir a importância de Cr\$ 1.000.000,00 e o município Cr\$ 500.000,00.

Estão, pois, de parabéns o povo lajeano e, particularmente, os ruralistas e pecuaristas deste município com o importante convênio assinado pelo Ministro da Agricultura e o sr. Vidal Ramos Junior que, lajeano nato que é, não poupa esforços e nem mede sacrifícios em prol do progresso e bem estar de sua terra.



Senador Moura Andrade ingressa no PTB

O senador Auro de Moura Andrade, prestigioso político bandeirante e líder do PTN no Senado Federal acaba de ingressar nas fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro, segundo divulgam os jornais. Além do PTB, chefiará ele uma corrente composta de dois ou três partidos de menor expressão eleitoral.

Com a adesão do senador Moura Andrade, o partido de Getúlio Vargas aumentou sua força política, já agora uma das maiores do país.

Sirvase melhor
Servindo-se da
RODOSUL

Servimos bem para servir sempre

Transportes eficientes para todo o Brasil

UMA POR SEMANA

Escreve: Estevam BORGES

Nas rodas da boemia da cidade, entre os negros e malandros dos suburbios, era soberbamente conhecido. Seu porte elevado, sua cabeleira avantajada, e, principalmente, seu ar distante de sonhador davam-lhe certos privilégios entre as mulheres, principalmente nos meios daquelas de vida fácil. Bebia muito. As longas e continuadas noites passadas em claro, dedicadas às orgias e às serenatas, creditavam-lhe numerosos «pileques» que o deixavam trêmulo e abatido. As vezes, sentado sózinho na mesa de um bar, tendo à sua frente um cálice de bebida, fazia a intenção de nunca mais, daquele momento em diante, ingerir qualquer liquido que contivesse alcool. Ficava, porém, somente na intenção. Porque altas horas da madrugada quando a maioria dos mortais repouca sossegadamente, ele prosseguia na sua vida de dissipações e de orgia. Para alguns amigos intimos, entretanto, contava sua tragédia - um caso amoroso que lhe marcou profundamente o espirito. «Era uma mulher infernal - dizia ele. Algumas vezes anjo, a maioria delas demônio». E prosseguia - «Foi um período de felicidades e de ódios, de apreensões e de ciúmes». E, encerrando essas palavras, secava o copo de uma só vez. As vezes noticiava: «A Maria Luiza hoje falou comigo, pedindo que eu voltasse. Se michou completamente». . . O fato, porém, é que essa Maria Luiza vivia muito bem com seu amasio, jamais pensando em outra coi-

sa. Isto é, se pensava não dava a minima demonstração. Seu amigo proporcionava-lhe uma vida confortavel, além de uns «tabefes» de quando em vez. Ela não queria outra coisa. Seu apaixonado, o rapaz que passava as noites a beber por sua causa, apesar de tudo não se queria convencer da realidade. E continuava na sua vida. Passados alguns tempos - entre malandros, bares, cigarros, bebidas e mulheres - ele já não sentia absolutamente nada por seu antigo amor, a não ser a vontade cada vez mais crescente de beber em nome d'ele. Foi despedido por embriaguês de todos os empregos que conseguia. O seu aspecto não despertava mais nada no sexo oposto, a não ser piedade. «Coitado - diziam as filhas de Eva. Esse não vai durar muito». . . E, efetivamente, essas previsões se concretizaram, assim como seus sonhos e ilusões foram todas por água abaixo. Morreu numa tarde tristonha, quando o vento confundia-se com suas recordações. Antes de expirar pedira muitas vezes a Maria Luiza para que fosse visita-lo. Ela, entretanto, não fez caso dos insistentes pedidos do moribundo. Esqueceu-o completamente. Poucos amigos o acompanharam até sua última morada, incluído nesse número algumas prostitutas vulgares, dois ou três malandros costumazes e um soldado da policia. Na sua cruz, humilde e tosca, lia-se apenas um nome meio apagado e uma data. Nada mais. Restava somente o silencio do campo santo e o vento que sacudia as flores e os arbustos das sepulturas. . .

Negocios de ocasião

Vende-se uma casa, toda de material, sita à rua Cel. Aristiliano Ramos 7 peças c/ margem para construir mais 4, agua, luz e instalações sanitárias, entrada para auto-movel e terreno amplo.

Vende-se também, por preço baratissimo, terreno com área de 14x40, com agua e luz, por preço de ocasião.

Informações nesta redação

Liberada a exportação de erva-mate cancheada para o Uruguai

Rio, (Argus-Press) Atendendo ao requerimento dos produtores de mate do Paraná e Santa Catarina, o presidente Nereu Ramos determinou a revogação da Resolução 481, da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate e que se refere à exportação da erva-mate cancheada para o Uruguai, exportação essa que, nos termos do despacho presidencial, passará a ser livre, doravante.

berativa do Instituto Nacional do Mate, reconhecendo a procedência dos argumentos invocados pelos ervateiros já havia tornado sem efeito, no ano passado, a referida resolução 48. A Presidência do Instituto prestou esclarecimentos ao Chefe do Executivo, que, no processo exarou o seguinte despacho: «Revogam-se a resolução 48, para prevalecer a deliberação da Junta como pedem os requerimentos».

Aliás, a propria Junta Deli-

Funilaria e Instalação Sanitaria

— DE —

CONSERTOS de:
Fogões
Cama de ferro
Fogareiros e
Guarda-chuva.

Dante
Marotto
& Cia.

Calhas
Canos
Chaminé
Tela para cerca e
Lastro de Camas

DEPÓSITO de:

Canos galvanizados, joelhos, curvas, etc.

Manilhas e curvas de grês — Tanques de cimento para água — Fossas, céticas de 4 a 100 pessoas - Tanques de cimento para lavar roupas - Caixa de gorduras etc.

Completo sortimento de material para instalações sanitárias

SERVIÇOS COMPLETOS

Rua Otacilio Costa s/n.

Lages Santa Catarina

Com módica entrada e VINTE suaves prestações mensais!

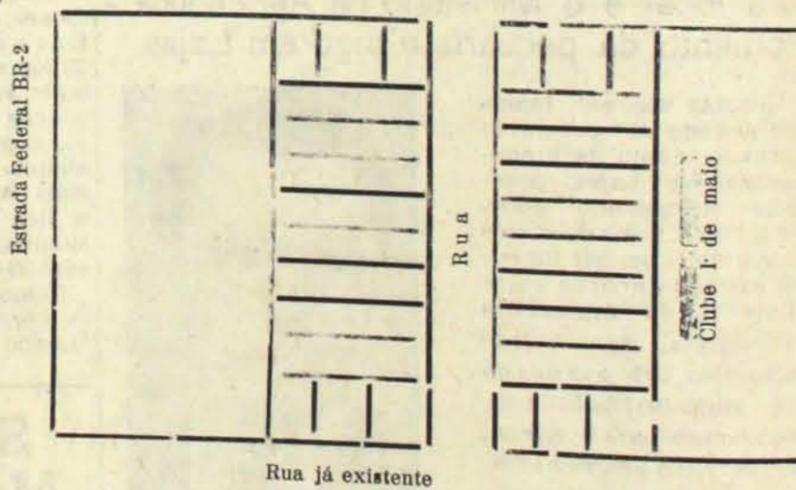
No coração do mais futuroso e progressista Bairro de Lages

O Loteamento São Francisco

Estr. Lages-Fpolls

CORAL

Avenida 3 de Outubro



Vendedores: Nelson Brascher & Cia.

Rua Correia Pinto, nº 136 - LAGES - Santa Catarina

Joalheria Mondadori

Praça J Costa - Lages

Oferece a sua distinta freguezia os famosos relógios

Rolex, Tudor, Omega e Tissot

E mantem grande sortimento de relógios de PAREDE E MESA que são vendidos com certificado de garantia por 10 anos

CRISTAIS, PORCELANAS e objetos de adorno

Gosto não se discute, porem o apurado bom gosto das Lojas Paul é indiscutível

Basta lançar um olhar nas suas elegantes vitrines, para apreciar as suas originais novidades confeccionadas por mãos de mestre

LOJAS PAUL

AO LADO DO CINE TAMOIO

Sr. José Alfredo Montenegro

Festou seu natalício, a 4 do mês em curso, o sr. José Alfredo Montenegro, representante do Ministério do Trabalho em Lajes, chefe do Posto de Meteorologia e sócio da firma Pereira Teles, desta praça.

O distinto aniversariante, pelo seu cavalheirismo, boa vontade e capacidade de trabalho conquistou largo círculo de amizades em nossos meios.

Embora tardiamente, cumprimentamos o sr. Alfredo Montenegro, augurando-lhe muitas felicidades.



Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

DECRETO

de 10 de fevereiro de 1956

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

DISPENSAR:

De acordo com o art. 97, alínea a, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1949:

CLARISDINA BATISTA DE OLIVEIRA das funções de PROFESSOR Extranumerário-Diaria da Escola Mista Municipal de RINCAO DE MARTINS, no distrito de São José do Cerrito.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 10 de fevereiro de 1956.

Assinado: - Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO

de 15 de fevereiro de 1956

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

DISPENSAR:

De acordo com o art. 97, alínea a, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1949:

ALVAIR MARIA CORSO das funções de PROFESSOR Extranumerário-diarista da Escola Mista Municipal de SANTO CRISTO, no distrito de CAPÃO ALTO.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 15 de fevereiro de 1956

Ass. - Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

PORTARIA

de 9 de fevereiro de 1956.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

CONCEDER LICENÇA:

De acordo com os artigos 162, alínea a, e 164, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1949:

A THEODORO MARIA ALVES DE MOURO, que exerce as funções de PROFESSOR Extranumerário-Diaria (Escola Mista Municipal de Freguezia dos Marianes, no distrito de Cêro Negro), de 180 dias, sendo 60 dias com vencimentos integrais, 60 com 2/3 e 60 com 1/3 dos vencimentos, a contar de 6 do corrente.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 9 de fevereiro de 1956.

Assinado: - Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal

Importação de automóveis

Em 1955, a importação de veículos motorizados pelo Brasil atingiu a 17.441 unidades contra 42.770 unidades em 1954. Os totais dos anos anteriores são os seguintes:

ANOS	Unidades
1951	100 402
1952	95.648
1953	20.226
1954	42 770
1955	17 451

A percentagem, em 1955,

que cabe aos varios países exportadores, pode ser resumida como segue:

PAISES	Per-centagem
Estados Unidos	58%
Alemanha	20%
Grã Bretanha	6%
França	3%
Outros	13%
Total	100%

Ora, o total de 17 451 uni-

dades se distribui, entre carros de passeio e caminhões e onibus, da seguinte maneira:

VEICULOS	Unidades
Carros de passeio	4 958
Onibus e caminhões	12 493
Total	17 451

Evidentemente, a política da austeridade, unida á da industrialização progressiva dos setores em questão do Brasil, está dando resultados. (Forum Econômico)

S.A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense

VARIG

Tem o prazer de anunciar as novas tarifas reduzidas já vigorando

Aviões mixtos em todos os seus vôos em LAJES

HORARIO

DE LAJES PARA

	4as	6as.	Dom.
Caxias			
Curitiba	3as.	5as.	Sab.
Florianópolis	2as. 3as.	5as.	Sab.
P. Alegre	2as.	4as.	6as. Dom.
Rio de Janeiro	3as.	5as.	Sab.
São Paulo	3as.	5as.	Sab.

Joaçaba, Xapeco, Erechim, Passo Fundo, Carasinho, 2as. feira

PREÇO

	IDA	Ida e volta
Carasinho	665,00	1.200,70
Caxias	348,40	629,00
Curitiba	871,00	1.572,40
Erechim	490,80	886,20
Florianópolis	454,40	886,20
Joaçaba	316,60	571,70
Passo Fundo	590,80	1.067,10
Porto Alegre	554,40	1.000,70
Rio de Janeiro	2.058,60	3.716,50
São Paulo	1.478,40	2.668,50
Xapeco	469,60	848,00

Maiores detalhes sobre passagens, conexões para outras cidades do país e estrangeiras, nas agências da VARIG e nas principais Agências de Turismo.

AGÊNCIA EM LAJES - Rua 15 de Novembro 37 - Fones - 241

Distribuidora Comercial Lageana Ltda.

Atacadistas — Distribuidores — Importadores

Rua Coronel Cordova, 59 — Fone 246 — LAGES — SANTA CATARINA

Cia. Goodyear do Brasil:- Pneus - CORREIAS e Mangueiras

Gillette Safety Razor Company of Brazil:- Lâminas e aparelhos para barbear e TONI

Indústria e Comercial Brasileira S.A. (Incobrasa S.A.): - Óleos Vegetais - Farinha e Farelo de Soja e Amendoim

Indústria de Pneumáticos Firestone S.A.- Pneus e câmaras de ar.

DISTRIBUIDORES: Microlite do Brasil S. A.- Pilhas Ray-O-Vac

Metaglúrica Wallig S. A.- Fogões «WALLIG»

Produtos Alimentícios Quaker S.A.- Aveia Quaker e Smith

Sehl Brazil Ltd:- Oleos para automóveis, caminhões - cilindros e mancais.

VENDA POR ATACADO: Alpargatas RODA - Alumínio - Arados - Arame farpado - Balanças - Conservas - Correntes para automóveis e caminhões - Ferragens em geral - Louças - Papelaria - Pregos - etc.. etc..

Visitou o Sindicato dos Jornalistas o vice-presidente João Goulart

Rio, (Argus-Press) Em visita de cordialidade esteve na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais o vice-presidente da República, sr. João Goulart.

Recebido pelos diretores e associados presentes, S. Excia. declarou que sua visita à entidade dos jornalistas significava o seu agradecimento à imprensa e aos seus profissionais pela colaboração jornalística que recebeu por ocasião de sua campanha eleitoral e, ao mesmo tempo, seu apreço às organizações sindicais que o apoiaram decididamente durante o pleito presidencial.

Fundo de assistência hospitalar

Como devem proceder as instituições interessadas para obter a concessão

Rio, (Argus-Press) As instituições hospitalares do país que desejarem receber auxílio relativo ao Fundo de Assistência Hospitalar, de acordo com os decretos números 37.764, de 18 de agosto de 1955 e 38.520, de 5 de janeiro de 1956, devem habilitar-se, perante a Divisão de Organização Hospitalar, do Ministério da Saúde, enviando requerimento, acompanhado de:

I) prova do número de leitos gratuitos mantidos em funcionamento no ano anterior, feita por atestado firmado pelo Prefeito do Município em que for localizado e estabelecimento em causa, ou pelo Juiz de Direito, ou pelo Coletor Federal, ou pela autoridade sanitária, sem prejuízo de verificação direta pela própria Divisão de Organização Hospitalar, a critério do seu Diretor.

II) prova de regularidade do mandato da Diretoria em exercício;

III) dados estatísticos e relatórios referentes ao ano anterior (1955);

IV) justificativa da aplicação do auxílio solicitados. Essa justificativa será feita pelo requerente da seguinte forma:

1º) se preferir auxílio em equipamento, deverá declarar quais os de maior necessidade;

2º) se em medicamentos, indicar quais os mais utilizados, de difícil aquisição no local e em que quantidade;

3º) se em dinheiro, esclarecer o modo pelo qual será empregado.

Para fazer jus ao auxílio pelo Fundo de Assistência Hospitalar de 1956, a instituição interessada deverá prestar contas relativas à aplicação do mesmo auxílio, recebido em 1955.

Convocação

Cia. de Industrialização de Produtos Animais
BIANCHINI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 10 de março de 1956, às 14 horas no escritório da Sociedade à rua 15 de Novembro nº 25, nesta Cidade de Lajes - SC - a fim de deliberarem sobre o seguinte:

1º - Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço geral, contas de Lucros e Perdas, parecer do conselho fiscal, referente ao exercício de 1955.

2º - Eleição do Conselho Fiscal.

3º - Assuntos de interesse Social.

AVISO: - Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas no escritório da Sociedade os documentos de que trata o artigo 99 do decreto lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Lajes (SC), 13 de Fevereiro de 1956.

CIA. DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ANIMAIS
BIANCHINI S/A

Cicero V. da Costa Neves
Diretor-Presidente

Bernardino N. Gevaerd
Diretor-Secretário

Colégio Evangélico de Lajes

JARDIM, PRIMARIO E ADMISSAO

Uma Escola que tem por base o AMOR; por princípio a HONESTIDADE, e por finalidade a DEDICAÇÃO.

O futuro de seu filho depende da qualidade da Escola que V.S. lhe der.

O COLÉGIO EVANGÉLICO DE LAJES foi fundado para ser uma Escola diferente.

Rua Coronel Fausto de Souza, 148.

Ao lado do D.E.R.

Senhores industriais e comerciantes

Procurem conhecer e fazer instalar em sua Firma a Contabilidade Mecanizada FRONT FEED, a mais difundida e recomendada em todo o País, por ser o mais moderno sistema de contabilidade mecanizada.

Oferece economia, rapidez, perfeição e admirável controle de seus negócios.

Colha informações, sem compromisso, e peça demonstrações práticas à distribuidora exclusiva, neste Município.

Organização Contábil Ltda.

Rua 15 de Novembro, 78 - Caixa Postal, 150
End. Teleg. «CONDE»
LAJES — SANTA CATARINA

COMERCIANTES

Quando fizerdes suas compras na praça de Porto Alegre não deixeis de solicitar que as mesmas sejam transportadas pela

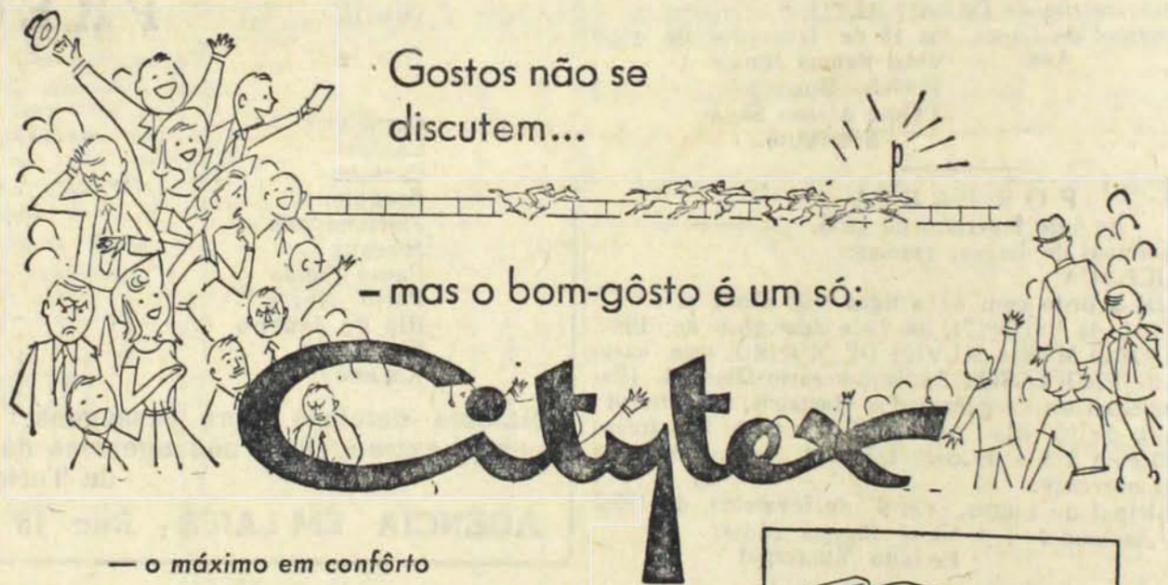
Transportadora Cajurú

Agencia em Porto Alegre

Rua Comendador Azevedo, 76 - Fone 2-46-16

Agencia em Lajes

Rua Marechal Deodoro, 294



— o máximo em conforto
e beleza para o lar...
pelos melhores preços da cidade!



SOFÁS-CAMA "CITYTEX"

Com braços e sem braços, super-confortáveis, com amplo armário. Manéja muito fácil. Sofá para quatro pessoas e espaçosa cama de casal. Lindas e variadas padronagens em tecidos exclusivos fabricados pela própria Citytex.

Vendedor nesta praça
COMERCIAL AUTO CAPAS

Atenção Senhores Passageiros

Informações úteis

A «TAC» - TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S/A. e SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL» LTDA., Têm a satisfação em comunicar aos Senhores Passageiros, Comércio e Indústria, que mantêm nesta cidade, aviões para diversas localidades, de acôrdo com o demonstrativo abaixo, colocando-os a disposição de V. Sas.

2a. Feira ! - De Lajes para **Porto Alegre** (diréto)

Hora de sahida! - 15,30

2a. Feira: de Lages para **Florianópolis - Itajahi - Curitiba - São Paulo - Rio de Janeiro**

Hora de sahida: 11,55

3a. Feira: de Lages para **Florianópolis - Itajahi - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio de Janeiro**

Hora de sahida: - 10 h.

4a. Feira: - De Lages para **Videira - Joaçaba e Xapecó**

Hora de sahida: 15

5a. Feira: - de Lages para **Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Santos - Rio de Janeiro**

Hora de sahida: - 10

6a. Feira: De Lages para **Videira - Joaçaba e Xapecó**

Hora de sahida: - 15

Sabados: De Lages para **Florianópolis - Itajahi - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio de Janeiro**

Hora de sahida: - 10

Domingo: - De Lages para **Videira - Joaçaba e Xapecó**

Hora de sahida: - 14,30

Com uma passagem da TAC Va. Sa. poderá viajar em qualquer Cia. aérea brasileira, tanto na ida como na volta.

Va. Sa. dirigindo-se á agencia da TAC, em Lages, nos encarregamos de mandar buscar qualquer pessoa, que resida em qualquer das 110 cidades brasileiras, servidas pela Cruzeiro do Sul, bastando que para isso seja a penas efetuado o pagamento da passagem, aqui em Lages. Imediatamente a pessoa receberá o bilhete de passagem, em sua residencia.

Informações mais detalhadas daremos com o máximo prazer.

Agradecidos pela preferência

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro S.N. (logo abaixo do Cine Marajoara)

Fone, 214

Cia. de Industrialização de Produtos Animais Bianchini S/A - Lajes - SC.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe os Estatutos da Sociedade, apresentamos-lhes o presente relatório, o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros & Perdas, com o parecer do Conselho Fiscal, concernentes as atividades de nossa gestão, no decorrer do ano de 1955.

O ano que se findou foi bastante desagradável para as nossas atividades, motivado pela contínua alta da matéria prima, falta de mercado para alguns de nossos produtos e, ainda enormemente prejudicada pela interferência da COAP que, apesar de nossas justificativas não permitiu a majoração no preço da carne verde durante o inverno passado.

Apesar desta Diretoria saber que estava tendo prejuízos no abastecimento da carne verde a população, durante os meses de Julho a Setembro de 1955, viu-se forçada a continuar com o fornecimento, por motivos diversos.

Depois de muito insistirmos no aumento da carne verde, a Prefeitura Municipal de Lajes, talvez não confiando em nossos dados e argumentos, resolveu, em face de experiência, abater gado durante o mês de Setembro último, para abastecer parte do consumo local, em cuja experiência, teve um prejuízo enorme.

Em face do acima exposto, é com desprazer que levamos ao vosso conhecimento que, pela primeira vez a nossa firma deixa de distribuir o costumeiro dividendo o que podeis verificar pelo balanço.

Para maiores informações, encontra-se à disposição dos Srs. Acionistas à Diretoria que terá muito prazer em prestar qualquer esclarecimento.

Lajes (SC), 31 de Dezembro de 1955

Cicero V. Costa Neves
Diretor-Presidente

Bernardino N. Gevaerd
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de Dezembro de 1955

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Imoveis	378.994,90		
Moveis e Utensilios	34.000,00		
Semoventes	900,00		
Emp. Compulsório LEI 1474	18.473,60	432.368,50	
DISPONIVEL:			
Caixa	2.664,70		
Banco Inco	90.991,10	93.653,80	
REALIZAVEL:			
Titulos a Receber	948.082,10		
Matéria Prima	55.000,00		
Materias Secundárias	4.950,00		
Mat. Acondicionamento	10.800,00		
Produtos	6.450,00	1.025.282,10	
TRANSITÓRIO:			
Selos e Estampilhas		18.126,70	
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	40.000,00		
Taxa Adicional	16.474,00		
Bancos c/ Cobrança	64.500,00	120.974,00	
SOMA DO ATIVO			Cr\$ 1.690.407,10

PASSIVO

INEXIGIVEL:			
Capital	1.350.000,00		
Fundo de Reserva Legal	26.794,50		
Fundo de Reserva Especial	40.000,00		
Provisões P/ Indenizações	49.259,70		
Fundo para Duvidosos	33.218,70	1.499.272,90	
EXIGIVEL:			
Titulos a pagar	14.077,80		
Banco Inco	682,20		
I.A.P.I.	1.400,20		
Dividendo	54.000,00	70.160,20	
COMPENSAÇÃO:			
Caução de Ações	40.000,00		
Acionistas	16.474,00		
Titulos em cobrança	64.500,00	120.974,00	

SOMA DO PASSIVO

Cr\$ 1.690.407,10

Cicero V. Costa Neves
Diretor-Presidente

Bernardino N. Gevaerd
Diretor-Secretário

Bernardino N. Gevaerd
Reg. CRC (SC) n° 1.205

Demonstrativo da Conta «LUCROS E PERDAS» em 31 de dezembro de 1955

DÉBITO

Materia Prima	6.670.013,50
Impostos e Taxas	435.238,30
Ordenados	47.258,80
Comissões	110.365,90
Luz e Telefone	72.290,00
Despesas Gerais	4.572,50
Previdência Social	70.487,00
Gastos Diversos	15.741,80
Contabilidade	10.347,20
Fretes e Carretos	6.000,00
Portes e Telegramas	22.557,60
Seguros	196,30
Férias	4.881,20
Despesas Bancárias	7.238,40
Materias Secundárias	5.466,40
Material Acondicionamento	87.737,40
Moveis e Utensilios	27.345,90
Dep. de 10% sobre os existentes	3.763,10
Fundo Reserva Legal	
5% sobre o lucro deste exercício	3.423,30
Fundo para duvidosos	
Para esta conta	9.167,00
Dividendo N° 14	
A ser dist. aos Acionistas; na base de 4% do Capital Social	54.000,00
	<u>Cr\$ 7.668.091,60</u>

CRÉDITO

De Produto	
Renda desta conta	7.657.736,90
De Juros e Descontos	
Idem, idem	10.354,70

7.668.091,60

Lajes (SC), 31 de Dezembro de 1955

Cicero V. Costa Neves
Diretor-Presidente

Bernardino N. Gevaerd
Diretor-Secretário

Bernardino N. Gevaerd
Reg. CRC (SC) n° 1.205

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cia. de Industrialização de Produtos Animais BIANCHINI S/A, desincumbindo-se de sua tarefa legal e tendo examinado o Balanço Geral, e conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício de 1955, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos. Nestas condições, recomenda sejam aprovados o relatório, as contas e todos os atos praticados pela administração durante o exercício de 1955.

Saulo Salustiano Ramos

LAJES, (SC), 31 de Dezembro de 1955

Alvaro Ramos Vieira

Lineu Muniz - Suplente

Custo de vida em 1955

O índice do custo de vida na capital de S. Paulo é o medidor do aumento do custo de vida em cotejo com o ano de 1939. Entre janeiro e dezembro de 1955, esse índice apresenta o aumento:

MESES	Índice
Janeiro	883,6
Fevereiro	886,8
Março	896,8
Abril	921,9
Maior	929,3
Junho	938,2
Julho	954,6
Agosto	961,7
Setembro	970,3
Outubro	986,1
Novembro	993,9

Dezembro 1001,7

Confrontando os meses de janeiro e de dezembro, o aumento é superior a um por cento por mês, na média dos meses em estudo. Em comparação com 1939, chegamos a um aumento de cerca de 900 por cento do nível inicial, ou seja, de 1939. Em certos setores, os preços aumentaram, desde janeiro de 1955, mais em outros, menos. Assim, por exemplo, no setor de transportes, a majoração chegou a vinte por cento; na alimentação, a cerca de 10 por cento, e no vestuário, a quase 20 por cento.

(Forum Economico)

Fundição Lageana Ltda.

Oficina mecânica e fundição de ferro e bronze.

Fabricantes de Ferragens para Serrarias, atafonas, olarias, beneficiamento de madeiras, etc.

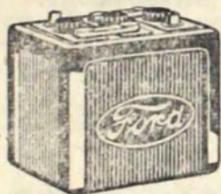
Consertos de máquinas em geral, dispoendo de uma equipe de técnicos especializados no ramo. Atende-se serviços no local da industria.

End. Telegraf. Fundição - Caixa Postal 491 - Travessa São Joaquim - Lages - Sta. Catarina

Em qualquer
tipo
ou tamanho!

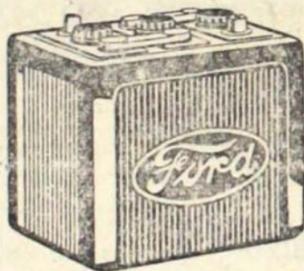


BATERIAS



para qualquer produto da linha Ford

- sob medida
para seu
FORD!



- Grande capacidade de carga
- Construção especial para nosso clima
- Longa duração



Nós tratamos de seu Ford "em família"!

BATERIAS • PECAS LEGÍTIMAS FORD • FERRAMENTAS EXCLUSIVAS • MECÂNICOS TREINADOS PELA FÁBRICA!

Revendedor nesta cidade:

Comércio de Automóveis João Buatim S.A.

Rua Marechal Deodoro, 305

LAJES

Sta. Catarina

LIQUIGÁZ

A firma Comércio de Automóveis João Buatim S. A.

tem a satisfação de comunicar aos seus distintos clientes que já recebeu um grande estoque de fogões e de botijões de liquigáz, estando apta a instalar em todos os lares lageanos esse novo processo de cozer. omunica também que as vendas poderão ser feitas em suaves condições de pagamento.

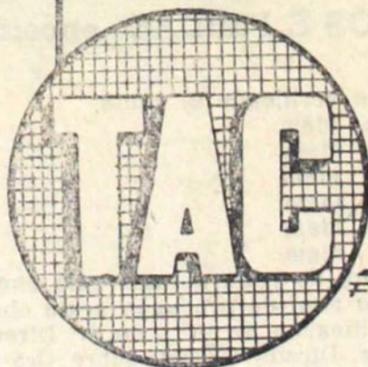
Em exposição à Rua Mal. Deodoro nº, 305

Lages — Santa Catarina

A UNIÃO FAZ A FORÇA



Colabore com o
plano já lançado!



TURISMO EM NOSSO ESTADO

Fossari

Srs. viajantes e srs. fazendeiros:

Hospedem-se na **PENSÃO NATAL**. Agua corrente em todos os quartos, cozinha de 1ª ordem e preços modicos.

Oferece também refeições diárias e por mês com preços especiais.

Pensão Natal, maior e melhor no gênero

Rua Getulio Vargas Nº 154

Bem no centro da cidade

Lajes, Santa Catarina

S.A. Moinho Cruzeiro Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Temos a satisfação de apresentar o balanço geral, realizado em 31 de dezembro de 1955, o qual bem demonstra a situação equilibrada desta empresa. Permanecemos, entretanto, ao dispor dos senhores acionistas, para os esclarecimentos que eventualmente julgarem necessários.

Lajes, 15 de Janeiro de 1956.

Emilio Laurindo Casarin, - Diretor Presidente
Dario Antonio Todeschini, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL encerrado em 31 dezembro de 1955

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGIVEL	
Edifícios	619.767,10	Capital	10.000.000,00
Imoveis	174.405,00	Fundo de Reserva	142.862,30
Maquinária	1.328.901,70	Fundo para Depreciações	290.982,80
Moveis e Utensilios	136.703,40	Lucros em Suspense	327.914,70
Veiculos	407.650,00		10.770.759,80
Construções	13.631,00	EXIGIVEL	
Instalações	58.259,50	Bco. do Brasil S/A. c/ Tit. Cauc.	1.266.370,00
Maquinária em Transitio	7.838.474,40	Bco. do Brasil S/A c/ Tit. Desc.	228.000,00
Maquinária Filial de Iomerê	870.300,00	Bco. Nacional do Comercio c/ Tit. Desc.	300.000,00
Moveis e Utensilios Filial de Iomerê	10.700,00	Bco. Inco c/ Titulos descontados	80.000,00
Instalações Filial de Iomerê	20.000,00	Bco. Inco c/ Credora	340.796,50
Edifícios Filial de Iomerê	80.000,00	João Cenatti c/ Empréstimos	70.000,00
Imoveis Filial de Iomerê	20.000,00	Amadeu Querino Battistella c/ Empr.	270.000,00
	11.578.792,10	João A.A. Bozzeto c/ Lucros	6.724,50
REALIZAVEL		Emilio L. Casarin c/ Lucros	102.569,40
Titulos a Receber	1.828.650,00	Ind. Com. Madeiras Battistella S/A. c/ Lucros	33.906,30
Devedores em Conta Corrente	1.273.809,30	Ivo M. Casarin c/ Lucros	26.397,70
CIRCULANTE		Ovidio S. Todeschini c/ Lucros	6.037,20
Raspa de Mandioca	20.463,60	Libório Schweitzer c/ Lucros	16.494,60
Sacaria	212.700,40	Pedro João Schweitzer c/ Lucros	19.980,40
DISPONIVEL		Gratificação da Diretoria	49.684,10
Caixa	97.220,70	Credores em Contas Correntes	1.834.285,60
Bco. do Brasil c/ Depósito S/ Limite	772,00		4.651.246,30
Bco. Nacional do Comercio c/ Disponivel	7.647,90	COMPENSÁVEL	
Bco. do Brasil c/ Disponivel	194.705,60	Contratos de Credito em c/ correntes	1.400.000,00
RESULTADO PENDENTE		Locadores por Contrato de Arrendamento	378.000,00
Bco. do Brasil c/ Retensões	126.637,00	Caução da Diretoria	20.000,00
Empréstimo Compulsório - Lei 1.474	31.210,60		1.798.000,00
Empréstimo Compulsório - Lei 2.004	5.600,00	SOMA DO PASSIVO	
Material de Expediente	19.000,00		17.220.006,10
Material de Exp. Filial de Bella Vista	1.080,00		
Material de Exp. Filial de Marari	1.080,00		
Material de Exp. Filial de Iomerê	1.080,00		
Material de Exp. Filial de Boa Esperança	1.080,00		
Material de Exp. Filial de Celso Ramos	1.080,00		
Premios de Seguros - A Vencer	6.289,20		
Seguros c/ Acidentes do Trabalho Escr.	1.667,00		
Impostos de Vendas e Consignações	1.440,70		
Sélos e Estampilhas	10.000,00		
	207.244,50		
COMPENSÁVEL			
Aberturas de Creditos Bancários	1.400.000,00		
Moinhos de Trigo Arrendados p/ Contratos	378.000,00		
Ações Caucionadas	20.000,00		
	1.798.000,00		
Soma do Ativo	17.220.006,10		

Demonstração da Conta «LUCROS E PERDAS» encerrado em 31 de Dezembro de 1955

		DÉBITO	CRÉDITO
Vendas a Vista	- Lucro verificado n/ conta		2.576.635,00
Vendas a Prazo	- Idem idem		2.882.690,00
Juros Auferidos	- Idem idem		15.290,90
Descontos Recebidos	- Idem idem		1.644,60
Comissões Recebidas	- Idem idem		600.911,30
Lucros e Perdas	- Idem idem		43.940,80
Despesas Gerais	- Idem idem		
Resíduos	- Quebra do trigo durante este ano	1.739.219,10	
Custo de Vendas	- Custo total da produção neste ano	158.224,80	
Gratificação da Diretoria	- Gratificação de 10% ao Sr. Diretor-Presidente e de 20% ao Sr. Diretor-Gerente sobre Cr\$ 414.033,70	5.809.635,00	
Fundo de Reserva	- Fundo de reserva de 10% sobre lucro líquido de 364.349,60	49.684,10	
Lucros em Suspense	- Saldo lucro líquido a ser destinado pela Assembléa Geral	36.434,90	
		327.914,70	
		6.121.112,60	6.121.112,60

Lajes, 31 de Dezembro de 1955

Emilio Laurindo Casarin - Diretor-Presidente

Olly José Bertoldo - Contador CRC. SC. 1242

Dario Antonio Todeschini - Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal da S.A. Moinho Cruzeiro Industria e Comercio, abaixo assinado, tendo verificado o balanço geral, realizado em 31 de Dezembro de 1955, demonstração da conta de lucros e perdas, livros e documentos relativos aos mesmos, encontraram tudo na devida ordem, motivo pelo qual são de parecer que devem ser aprovados em assembléa geral.

Lajes, 15 de Janeiro de 1956

Emilio F. Battistella

Pedro João Schweitzer

Enio Mario Marin - Suplente

Difícil vitória do Lajes frente ao Vasco

O encontro de domingo revestiu-se de caráter sensacional, dado o fato de o Lajes decidir a sua sorte. O Vasco da Gama fez um magnífica primeiro tempo, comandando com supremacia todas as ações e avantajando-se na contagem. Na etapa final o Lajes reagiu espetacularmente e melhorou seu padrão de jogo, dado a deslocação de Ernani para a defesa e Bolega para o ataque e também em consequência do jogo brusco que empregou.

O escore se registrou na seguinte ordem: aos 8 Miltinho, de cabeça; aos 9 Hugo empatou; aos 24 Miltinho novamente aos 41 Raimundo; terminando a primeira fase com 3 a 1 para o Vasco da Gama. No final: aos 8 Hugo; aos 21 Ronildo e aos 29 novamente Hugo, ao cobrar uma penalidade máxima. Os goleiros falharam em quase todos os tentos, tendo Daniel com-

prometido a brilhante atuação de seus companheiros.

A atuação do árbitro Ivens Montenegro, bastante convincente, decaiu na fase complementar quando deixou de consignar algumas faltas graves em maior número de atletas do Lajes e outras de vascaínos. O penalti contra o Vasco, que afinal decidiu a contenda, foi bem marcado.

Com esse resultado o Lajes candidatou-se ao título, embora tenha jogado menos do que o Vasco no conjunto das ações. A renda atingiu Cr\$ 2.040.000. As equipes estiveram assim constituídas:

LAJES - Ary II, Neri e Bolega, (Ernani) - Carioca, Aiaila e Cardal - Merico, Tales, Hugo, Ernani (Bolega) e Ronildo.

VASCO - Daniel, Tide e China - Enio, Cabelo e Pruner - Jaci, Waldir, Miltinho Edú e Raimundo.

O 1º de Maio em Ibirama

O Clube 1º de Maio, desta cidade, disputou, domingo último, em Ibirama, um amistoso com o Gremio Esportivo Belavistense, daquela localidade. Os visitantes foram alvo de expressivas manifestações de apreço por parte dos desportistas de Ibirama, disputando um cotejo que primou pelo elevado índice de esportividade. Ao final o Belavistense sagrou-se vencedor pelo ajustado escore de 2 a 1, revelando se ser um

conjunto realmente poderoso como demonstrou quando de disputas com categorizados clubes como o Palmeiras e o Olímpico de Blumenau, e o Cruzeiro de Porto Alegre, além de outros. O ponto do 1º de Maio foi marcado por Leão e os dois para os belavistenses por Rodrigues. O esquadrao lageano jogou com: Athaide, Asteroide (Cecato) e Marin, Sebastião, Ari e Koeche, Scalbrin, Leão, Fulvio, Jango e Xavier.

A Lanterna ficou ainda com o Pinheiros

Em que se pese a atuação desprovida de sentido técnico, o prólio de sábado à tarde, entre Pinheiros e Internacional, agradou pelo cunho de esportividade registrado e pelo empenho com que se houveram os atletas em campo.

O primeiro tempo foi dos mais interessantes, dada a equilibrada movimentação do marcador, representada por idênticas condições de atividades das equipes, cabendo aos rubros assegurarem a vitória na fase derradeira.

A movimentação do escore foi feita por Plínio e Pinto para os colorados e por Luzardo - dois, no primeiro tempo, nos 45 minutos finais marcaram: Dézinho, colocando o Pinheiros em vantagem, para Aureo novamente empatar e Osmani, Plínio e Alemão encerrarem a contagem para seu bando. O Pinheiros ainda reagiu, voltando a consignar por intermédio de Dézinho e Guaracy.

Cumpre ressaltar as fracas atuações dos goleiros Segala e Ximbica, pois os 6 a 5, bem revelam terem ambos falhado constantemente. Os times estiveram assim constituídos:

ca, Aujor e Zequinha, Hilário, Aureo e Lino - Rogério, Pinto, Alemão, Plínio e Osmani.

PINHEIROS - Segala, Madureira e Estanislau Julião, Olice e Luzardo - Coco, Guaracy, Joãozinho, Dézinho, Bastião.

O árbitro Decosta teve atuação razoável, facilitando o comportamento disciplinar dos jogadores. A renda foi a mais fraca do certame. Com o resultado desse jogo, o último de ambos os clubes, o Internacional deixou a lanterna com o Pinheiros, devendo disputar a terceira colocação com o Vasco da Gama.

Correio Sentimental

A revista da felicidade e do AMOR - Contos - Novelas - Romances célebres - Poesias - Histórias de amor em quadrinhos - Correspondências amorosas - Palavras cruzadas - ASTROLOGIA - Humorismo e muitas coisas interessantes.

Em todas as bancas de jornais. Cr\$ 5,00

INTERNACIONAL - X mbi-

Deixe que eu chuto...

Por Goleador

Afinal, Lajes e Aliados foram pras cabeças. E terminaram empatados. Existe ainda um protesto que poderá dar o campeonato para o Lajes, mas o Vasco desistiu, só pra ver a melhor de tres...

Domingo, depois de muito tempo, estive em campo. E gostei do jogo. Muito bom. Venceu quem fez mais gols. Mas, o que me encheu de satisfação foi ter ficado perto de alguns torcedores do Aliados... Alguns deles tinham, por certo, tomado dose reforçada de histerismo vascaínizado, ou coisa parecida...

Um grupo de senhoritas convocadas pelo Lajes para incentivarem os seus atletas teve que debanlar. Sabem porque? Alguns elementos do Aliados estavam torcendo para o Vasco. E não há família que pare nas redondezas de tres quilômetros...

E o pior é que não havia um soldado sequer para retirar aqueles tarados do campo. Disseram, eu não sei os nomes, que além do Tunico, existia um tal Peixe Vivo um que tem a casa grande, além de outros azes da má educação. E como diz a velha história: antigamente os animais andavam nos campos de pastar, e hoje em dia vão até aos campos de futebol...

Philharmonie
CHIPPENDALE
Standard Electric



Lindo móvel incorporando o famoso "Tom Sinfônico". Possante rádio de 5 faixas de ondas. 7 válvulas, olho mágico, alto-falante, lâmpada permanente pesada. Troca-discos automático de 3 velocidades, pick-up com 2 agulhas permanentes reversíveis. Ampla discoteca.

R. 5199

Revendedor Autorizado

A ELETROLANDIA
RuCel. Cordova s/n

LAGES Santa Catarina

Vida do Crack

Conta para os desportistas de todo o Brasil a história dos mais famosos CRAKS de foot-ball.

A melhor revista esportiva. Em todas as bancas - Cr\$ 6,00

Espectáculo deprimente

Causou indignação de tantos quantos foram ao Estádio Municipal, no domingo último, o comportamento reprovável de alguns torcedores. Na fase final da contenda, quando o escore passou a favorecer o Lajes, aficionados do Aliados o maior interessado na vitória do Vasco da Gama - passaram a proferir palavrões e impropérios contra o árbitro Ivens Montenegro, num espetáculo deprimente e do mais baixo nível de educação que se pode conceber em indivíduos tidos como civilizados. Ante a avalanche de pornografia, senhoras e senhoritas se retiraram do campo, pois seria mesmo possível permanecerem, dado que os uivos e berros daquele conjunto de animais eram ouvidos até fora do Estádio.

Não contando com policiamento; a Liga nada pode fazer. Espera-se, entretanto, que a JDD, por onde deverão esses elementos responder inquérito, os proíba de ingressar em praças de esporte pelo menos por seis meses. Do contrário nosso futebol decairá ainda mais. Alegam que as rendas são fracas dada a distância do campo, em consequência de más atuações dos juizes, o que até certo ponto corresponde à verdade. Mas, não se poderá negar que cenas como as de domingo contribuem para essa decadência. Futebol é esporte. O local tem muitas falhas, mas a principal é a falta de educação esportiva de certos grupos de torcedores como os a que nos referimos.

Comercial «CONDE» Ltda.

Rua Aristiliano Ramos, 14 - Sala 2

LAJES - SANTA CATARINA

Seguros - Representações - Comissões - Corretagens - Conta propria

Materiais para construções - Material de escritório - Peças de borracha para automóveis. - Conservas - Fogões Econômicos - Peças e molas para automoveis - Café.

SEGUROS EM GERAL

DURABILIDADE ILIMITADA

Tubos de cimento-amianto (Tipo Esgoto)

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro, até 4 m de comprimento, para esgotos, ventiladores, águas pluviais, etc. Peças especiais e conexões de todos os tipos.

LEVES
INOXIDÁVEIS
ECONÔMICOS

BRASILIT

DISTRIBUIDOR:

Com. e Repr. G. Socas S.A.
Rua Cel. Cordova 294 Telef. 258 C. Postal 61

Mantem em estoques os seguintes

«Produtos Brasilit»

Chapas onduladas para coberturas, chapas lisas Brasicôr, chapas lisas Fibrolite para forros e divisões internas, caixas de descarga Flomax de imbutir B. F. externas, reservatórios para água quente e fria, tubos para esgoto e instalações sanitárias em geral, peças e conexões para redes e esgotos, tubos de pressão para redes de água, e outros produtos da afamada linha «BRASILIT»

Capital e trabalho: base para o progresso social

Parsifal Barroso visita a Confederação Nacional do Comércio — Reajustamento do salário mínimo

A fim de agradecer, pessoalmente, o comparecimento de dirigentes da Confederação Nacional do Comércio ao ato de sua posse, o ministro Parsifal Barroso compareceu a sede da entidade sindical máximo do comércio brasileiro.

Em ambiente cordial, palestrou o titular do trabalho com os presentes, abordando temas relacionados com as atividades de sua pasta, tanto no setor do trabalho, como nos do comércio e da indústria.

A preocupação de orientar sua administração no sentido da procura do equilíbrio social no Brasil, leva-o ao estudo de fórmulas capazes de promover o melhor entendimento entre trabalhadores e patrões, em benefício tanto do capital como do trabalho.

Não se descuidará, também de animar uma salutar política de previdência social, mediante normas de absoluta moralidade, procurando a solução de problemas que gravam, no momento, essa prática no país.

Tudo fará pela valorização das massas trabalhadoras, oferecendo-lhes oportunidade de melhoria de nível educacional e no plano de vida material.

Já se estudam, com o máximo cuidado, os planos destinados à promoção de justo e equitativo reajustamento do salário mínimo dos trabalhadores.

Está certo, entretanto, que tais questões não podem ser resolvidas sem minucioso e acurado estudo, ouvidas as partes interessadas, através de suas entidades representativas, que poderão e deverão levar ao Governo sugestões e subsídios. Desse modo, empregados e empregadores estarão colaborando para o encontro de fórmulas justas, capazes de conduzir aquele equi-

librio que deve existir nas relações entre o capital e o trabalho, imprescindível à própria vida do país.

Se, como é natural, estará sempre pronto a ouvir e estudar todas as queixas e sugestões oriundas dos meios trabalhistas, terá, também, ouvidos sempre abertos aos reclamos justos provindos das classes patronais, empenhadas na luta pelo desenvolvimento econômico do país e cujo espírito pioneiro lhe merece toda admiração.

Aquela visita à entidade sindical máxima do comércio brasileiro embora de caráter não protocolar, diz bem do espírito que o orienta ao iniciar a sua administração na pasta do Trabalho, Indústria e Comércio: encontrar fórmulas e soluções para entendimento, paz e harmonia entre a massa trabalhadora e a classe patronal.

A maneira cordial e gentil pela qual ali estava sendo recebido era, sem dúvida, das mais cativantes e gratas.

Por sua vez, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João de Vasconcelos, agradecendo a visita do sr. Parsifal Barroso, mais desvanecedora porque não protocolar e marcada por um sentido da mais alta cortezia, louvou a sugestão ministerial ali feita no sentido do encaminhamento ao Ministério do Trabalho dos resultados colhidos pelos homens do comércio nas atividades que desenvolvem no campo social, no empenho de tornar sempre mais amistosas as relações entre patrões e empregados. Em tal sentido, mantendo o comércio brasileiro, sem qualquer ônus para o erário público, órgãos educacionais e assistenciais para seus colaboradores. Esses órgãos não descuram de trabalhar em prol da melhoria espiritual e material dos trabalhadores do comércio.

LAR EM FESTAS

Acha-se em festas o lar do sr. Euclides Granzotto e de sua exma. esposa D. Ana Granzotto, com o nascimento, ocorrido na Maternidade Tereza Ramos, de um galante menino, que na pia batismal recebeu o nome de Marco Aurélio. Os nossos parabens.

Presos os autores do roubo na casa do Juiz de Direito e do sr. João Dias Brascher

Foram presos, nêstes últimos dias, os autores dos roubos praticados nas residências do dr. Clovis Ayres da Cunha, juiz de Direito da 2a. Vara desta Comarca, e do sr. João Dias Brascher, proprietário da conhecida Alfaiataria Brascher, sita num dos pontos principais de nossa cidade.

Em uma das nossas próximas edições publicaremos reportagem completa sobre a descoberta e prisão dos ladrões.

Novos comissários de menores

Como é do conhecimento geral, Lajes tem diversos problemas a resolver nos diversos setores de sua vida pública. Um deles, entretanto, pelo que representava no futuro, pelas consequências que poderia gerar, exigia uma tentativa de solução imediata, e, sobretudo, a colaboração dos poderes públicos e de todas as pessoas de bom senso e interessadas no assunto. Foi mais ou menos levando isso em consideração, e no firme propósito de desempenhar com eficiência o alto cargo de que está investido, que o dr. Clovis Ayres da Gama, juiz de Direito da 2a. Vara desta Comarca e no desempenho do cargo de juiz de Menores, resolveu criar o comissariado de menores, exercido por diversas pessoas residentes nesta cidade. Esses agentes especiais, subordinados diretamente ao juiz, têm a missão especial de fazer cumprir as portarias referentes ao assunto, assim como atuar os transgressores que venham desprezar a lei.

São os seguintes os novos «Comissários de Menores», recentemente nomeados: - Carlos Noé Soares Couto, Antonio Xavier, Darci Lopes de Sá e nosso companheiro de trabalho Estevam Borges; além desses, possivelmente serão nomeados outros.

Destas colunas cumprimentamos o dr. Clovis Ayres da Gama por tão brilhante iniciativa, qual seja a de procurar resolver o problema dos menores em nossa cidade.

CORREIO LAGEANO

ANO XVI | Lajes, 22 de Fevereiro de 1956 | Nº 15

Altrontosa desigualdade de tratamento entre o norte e o sul pelo governo federal

Trinta e oito deputados e senadores da bancada do PSD e do PTB, dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Territórios do Acre, e do Amapá, subscreveram um memorial, que intitularam «das Bancadas do Norte e do Nordeste», dirigido ao presidente Juscelino Kubitschek, para exprimirem o que acentuam enfaticamente: «Ora, a dolorosa verdade, que está abrindo um sulco de revolta na alma de nordestinos e nordestinos, é que, consciente ou inconscientemente, ora por desleixo, ou de caso pensado, vem ocorrendo uma afrontosa desigualdade de tratamento entre o Norte e o Sul do país, por parte do Governo Federal».

ADVERTENCIA

O Memorial que consta de oito laudas e meia dactilografadas, expõe o problema politico-econômico do Norte e Nordeste, salientando: Enraiza-se, no espírito dos nordestinos a idéia funesta de que são os enteados vistos com desprezo no seio da União. A se agravar este clima intelectual e moral, outras e maiores dificuldades poderão surgir para a vida politica brasileira».

Ainda que de modo vago, a afirmação encerra uma advertencia ao Governo, sobretudo pelo fato de no seu vasto Plano Nacional de Desenvolvi-

mento os problemas economicos e financeiros daquelas duas regiões do país serem praticamente omitidos.

Mais adiante, o Memorial acentua: «A Patria tem um destino e sentimentos que não podem ser abalados por uma politica economica transitória. Além disso, um povo não é propriedade agricola ou industrial a ser tratado em termos apenas de rentabilidade. Assim podiam ser tratados os escravos, mas nenhum povo livre da civilização ocidental aceitaría tal tratamento».

ALTERAÇÕES POLITICAS

Noutro trecho: «Assim, entender, como têm pensado alguns espiritos irrefletidos, por um caminho balizado tão somente por objetivos de immediatismo economico, não é apenas um crime contra a Patria, que se pagará caro, mas, tambem, um erro economico, porque deixa de levar em conta fatores, possibilidades, forças e virtualidades desconhecidos ou pouco conhecidos, gerando-se crescente mal estar economico que resultará fatalmente em serias alterações na situação politica».

VINIE ITENS

O Memorial se encerra com uma lista de reivindicações dos nortistas, que vai desde o cumprimento de dispositivos constitucionais, até o desejo dos amazonenses de tornar franco o porto de Manaus.

Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S.A. AVISO

Avisamos os snrs. Acionistas desta empresa que se acham à disposição dos mesmos, na sede social sita a Av. Mal. Floriano s/nº, nesta cidade de Lajes, Estado de Sta. Catarina, as contas e documentos a que refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Lajes, 10 de Fevereiro de 1956

EMILIO F. BATTISTELLA - Diretor
ENIO MARIC MARIN - Diretor

S/A Minha Cruzeiro Industria e Comercio 2a. Publicação

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

Ficam convidados os srs. acionistas a exercer dentro dos oito dias (8) seguintes à publicação deste aviso, o respectivo direito de preferencia à subscrição das ações do aumento do capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) deliberado na assembleia geral extraordinaria de 11 de fevereiro de 1956.

LAJES, 16 de fevereiro de 1956

EMILIO L. CASARIN - Dir. - Pres.
DARIO A. TODESCHINI - Dir. - Gerente

VILA HELENITA

Pagavel em 100 prestações mensais - sem entrada á

Imobiliaria Riograndense Ltda

vende lotes de sua propriedade situados num dos mais aprasiveis bairros de Porto Alegre (PASSO DA FIGUEIRA).

Preço - 32.000,00, Corretor nesta cidade

Emp. Riograndense de Mate. S.A.

Posto Coral telefone 203